



RELATÓRIO ANUAL
— 2017 —

RELATÓRIO
ANUAL

VERSÃO RESUMIDA

PLANO DE BENEFÍCIOS
CARESTREAMPREV

PERFIL SUPER CONSERVADOR

IcatuFMP

Relatório Anual 2017

O **Icatu Fundo Multipatrocinado – IcatuFMP** apresenta o relatório resumido das principais atividades da Entidade e de seu Plano de benefícios, como autoriza a Resolução CGPC n. 23/2006 e Instrução PREVIC n. 13/2014.

Neste material você poderá conferir a situação patrimonial da Entidade e obter informações segregadas do seu Plano, despesas administrativas e com carteiras de investimentos, Política de Investimentos, rentabilidade e a situação atuarial do Plano.

O ano de 2017 foi marcado por uma recuperação sincronizada da economia mundial. A inflação mundial continua contida. Os países desenvolvidos, no geral, apresentaram leve aceleração dos indicadores de inflação, enquanto as economias emergentes apresentaram um quadro de relativa tranquilidade no âmbito inflacionário. Este ambiente permitiu que os bancos centrais nas economias desenvolvidas, dessem continuidade ou iniciassem um processo muito transparente, bem comunicado e gradual de normalização monetária. A China foi uma grande surpresa positiva ao longo do ano, com um crescimento acima do esperado e uma condução extremamente prudente de suas reformas e da desalavancagem da economia. Os países emergentes apresentaram uma trajetória descendente de inflação, com crescimento saudável e fundamentos estruturais mais robustos do que no passado recente. Este pano de fundo permitiu que os juros nestes países permanecessem baixos ou em trajetória declinante. Salvo questões pontuais e localizadas, prevaleceu um ambiente construtivo para a economia mundial.

No Brasil, o ano de 2017 foi marcado por um forte processo desinflacionário. O crescimento começou a mostrar sinais mais consistentes de recuperação, assim como o mercado de trabalho. As contas externas do país apresentaram acentuada recuperação, catapultadas por uma robusta balança comercial e por investimentos estrangeiros diretos extremamente robustos. As contas públicas (ou quadro fiscal) ainda é uma fonte de preocupação grande a longo-prazo, mas avanços significativos foram atingidos na agenda econômica local. Este ambiente permitiu que o Banco Central continuasse um processo agressivo de corte da Taxa Selic, a taxa básica de juros da economia.

Para 2018, acreditamos que a inflação permanecerá contida, mesmo que em patamar acima daquela que ainda será verificada em 2017, mas ainda abaixo do centro da meta de inflação. Acreditamos que o crescimento irá se consolidar, com um crescimento do PIB mais robusto do que aquele verificado em 2017.

Este pano de fundo deverá permitir a continuidade do processo de recuperação do mercado de trabalho. As contas externas devem permanecer saudáveis. O atingimento da meta fiscal de 2018 deverá ser facilitado pela recuperação da economia, pela inflação baixa e por receitas extraordinárias. O quadro estrutural ainda preocupa, o que torna o avanço das reformas econômicas um imperativo. Este ambiente deve permitir que a Taxa Selic permaneça baixa ao longo de todo o ano, provavelmente nos níveis mais baixos da história. As eleições para presidente do país podem trazer períodos pontuais de maior volatilidade dos mercados locais, mas dificilmente irão alterar de forma significativa o quadro cíclico da economia. A depender do vencedor do pleito, as políticas adotadas após as eleições serão fundamentais para garantir (ou não) que este quadro cíclico positivo (construtivo) se torne um quadro estruturalmente mais positivo.

Assim, reafirmamos o compromisso em atender os dispositivos legais e os mais elevados padrões de Governança Corporativa, demonstrando uma gestão transparente e comprometida.

O Relatório Anual – versões completa e resumida – está disponível para consulta através do site **www.icatuseguros.com.br**, na área restrita ao Participante, seção Documentos.

Caso você deseje mais algum esclarecimento ou orientação, estamos à sua disposição na nossa Central de Relacionamento, pelos telefones 4002-0606 (Capitais e Regiões Metropolitanas) ou 0800 284 0606 (Demais localidades) de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h.

Boa Leitura!
Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO ICATUFMP

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	6.833	6.911	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14.865	16.028
REALIZÁVEL	2.332.725	2.102.126	Gestão Previdencial	6.977	9.290
Gestão Previdencial	8.915	11.766	Gestão Administrativa	2.295	2.422
Gestão Administrativa	7.446	7.128	Investimentos	5.593	4.316
Investimentos	2.316.364	2.083.232	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	26.630	19.001
Fundos de Investimento	2.289.327	2.062.041	Gestão Previdencial	753	827
Empréstimos e Financiamentos	7.325	7.365	Gestão Administrativa	4.488	2.670
Depósitos Judiciais / Recursais	19.712	13.826	Investimentos	21.389	15.504
			PA TRIMÔNIO SOCIAL	2.298.063	2.074.008
			Patrimônio de Cobertura do Plano	2.200.550	1.989.887
			Provisões Matemáticas	2.137.971	1.941.134
			Benefícios Concedidos	893.561	833.583
			Benefícios a Conceder	1.260.070	1.123.930
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15.660)	(16.379)
			Equilíbrio Técnico	62.579	48.753
			Resultados Realizados	62.579	48.753
			Superávit Técnico Acumulado	62.579	48.753
			Fundos	97.513	84.121
			Fundos Previdenciais	90.395	77.235
			Fundos Administrativos	7.118	6.886
TOTAL DO ATIVO	2.339.558	2.109.037	TOTAL DO PASSIVO	2.339.558	2.109.037

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO

ATIVO		Exercício 2017 (R\$ Mil)
Ativo		48.716
Disponível		32
Contas a receber		210
Participação no Plano de Gestão Administrativa		135
Aplicações		48.339
PASSIVO		Exercício 2017 (R\$ Mil)
Passivo		48.716
Contas a Pagar		66
Exigível Contingencial		1.489
Compromissos com Participantes e Assistidos		46.734
Equilíbrio Técnico		30
Fundos		397

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	42.134	36.862	14%
1. Adições	7.050	7.889	-11%
(+) Contribuições	2.560	2.252	14%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.490	5.637	-20%
2. Destinações	(2.158)	(2.617)	-18%
(-) Benefícios	(1.972)	(2.491)	-21%
(-) Custeio Administrativo	(186)	(126)	48%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.892	5.272	-7%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.748	5.338	-11%
(+/-) Fundos Previdenciais	94	(50)	-288%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	50	(16)	-413%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	47.026	42.134	12%
C) Fundos não previdenciais	64	22	191%
(+/-) Fundos Administrativos	64	22	191%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	48.716	43.310	12%
Disponível	32	1.277	-97%
Recebível	345	239	44%
Investimento	48.339	41.794	16%
Fundos de Investimento	46.751	40.564	15%
Empréstimos e Financiamentos	216	267	-19%
Depósitos Judiciais / Recursais	1.372	963	42%
2. Obrigações	1.555	1.105	41%
Operacional	66	26	154%
Contingencial	1.489	1.079	38%
3. Fundos não Previdenciais	135	71	90%
Fundos Administrativos	135	71	90%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	47.026	42.134	12%
Provisões Matemáticas	46.706	41.958	11%
Superávit/Déficit Técnico	58	8	625%
Fundos Previdenciais	262	168	56%

TOTAL DE PARTICIPANTES DO PLANO

ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSIONISTAS
125	9	-

TOTALIDADE DE INVESTIMENTOS DA ENTIDADE, DO PGA E DO PLANO

VALOR DOS INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2017 (R\$ MIL)	ICATUFMP		PGA		PLANO	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Segmentos						
Renda Fixa	1.984.302	88,46%	6.849	122,94%	41.473	88,23%
Renda Variável	229.994	10,25%	1.092	19,59%	5.278	11,23%
Investimentos Estruturados	17.241	0,77%	38	0,68%	-	0,00%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Operações com Participantes	7.322	0,33%	-	0,00%	215	0,46%
Total dos Investimentos	2.238.858	99,81%	7.979	143,22%	46.966	99,92%
Disponível	4.369	0,19%	2.408	-43,22%	37	0,08%
Total dos Recursos Garantidores	2.243.227	100,00%	5.571	100,00%	47.003	100,00%

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTÃO DO INVESTIMENTO	VALOR (R\$ MIL)	PERCENTUAL DO INVESTIMENTO TOTAL	PERCENTUAL DO INVESTIMENTO POR GESTÃO
Gestão Própria	0,00%	0,00%	0,00%
Gestão Terceirizada	46.751	100,00%	100,00%
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	21.425	45,83%	45,83%
ITAU DTVM S.A.	19.967	42,71%	42,71%
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	5.359	11,46%	11,46%
Total Geral	46.751	100,00%	0,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO E DO PGA

Segmento	Benchmark	PLANO DE BENEFÍCIOS		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Renda Fixa	55,88% (IMA-S) + 44,12% (102%CDI)	10,44%	9,81%	9,93%
Renda Variável	IBRX	26,23%	26,15%	27,55%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	-	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	INPC + 6%	9,14%	9,14%	8,12%
Total dos Investimentos	38% (IMA-S) + 32% (102%CDI) + 30% (IBRX)	12,13%	11,43%	14,18%

Segmento	Benchmark	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Renda Fixa	CDI	13,05%	12,70%	9,95%
Renda Variável	IBRX	0,26%	0,21%	27,55%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	-	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos	80% RF + 20% RV	13,37%	12,97%	14,67%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS DO PLANO (em milhares de reais)

(R\$ Mil)	362	100,00%
Despesas Diretas	170	46,96%
Treinamentos/Congressos	1	0,28%
Administradora de Planos	88	24,31%
Auditoria Externa	14	3,87%
PIS/COFINS	11	3,04%
Postagens	2	0,55%
TAFIC-Taxa de Fiscalização	5	1,38%
Tarifas Bancárias	46	12,71%
Associações de Classe	2	0,55%
Outras Despesas	1	0,28%
Despesas Indiretas (Gestão Terceirizada)	192	53,04%
Despesas de Auditoria	1	0,28%
Taxa ANBID	1	0,28%
Taxa CETIP	5	1,38%
Taxa CVM	4	1,10%
Taxa de Administração	159	43,92%
Taxa de Corretagem	10	2,76%
Taxa de Custódia	9	2,49%
Taxa SELIC	1	0,28%
OUTROS	2	0,55%

AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO

Este é um plano de Contribuição Variável, ou seja, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

Com base nos testes de aderência foi possível verificar que as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial anual demonstraram adequação e aderência às características da massa de participantes e assistidos vinculados aos planos de benefícios, bem como à rentabilidade projetada dos recursos garantidores relacionados aos benefícios atuariais e ao fluxo de receitas e despesas.

Em relação à situação financeira, atuarial e patrimonial, este plano encontra-se superavitário em 31/12/2017, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio e da concretização das hipóteses atuariais frente às expectativas para manter o equilíbrio.